



ARTIGO ORIGINAL

ANÁLISE DA TERMINOLOGIA EM AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**ANALYSIS OF MOTOR DEVELOPMENT ASSESSMENT TERMINOLOGY: AN INTEGRATIVE REVIEW**Gabrielli Veras¹Ana Flávia Girardi²Ricardo de Almeida Pimenta³Francisco Rosa Neto⁴**RESUMO**

O Desenvolvimento Motor possui abrangência multidisciplinar e os trabalhos científicos publicados nesta área utilizam um conjunto de vocábulos e expressões oriundos das diversas áreas das Ciências da Saúde. **OBJETIVO:** Esta revisão realizou investigação da terminologia utilizada nos estudos publicados na área do Desenvolvimento Motor que utilizaram a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) como instrumento de Avaliação Motora. **MÉTODO:** O método utilizado foi o de revisão integrativa, a partir de uma busca sistemática nas bases de dados PUBMED, *SciELO*, *SCOPUS*, *SPORTDiscus*, *Web of Science*, Portal de Periódicos CAPES e BVS. **RESULTADOS:** Encontrou-se 90 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Das 270 palavras-chave encontradas, 106 (39%) não eram descritores indexados e 164 (61%) estavam incluídos como descritores no DeCS, porém nem sempre associados à área do Desenvolvimento Motor. A análise das palavras-chave e do texto dos artigos, indicou predominância do termo “Desenvolvimento Motor”. **CONCLUSÃO:** Os dados desta revisão mostram a importância da criação de descritores para a área do Desenvolvimento Motor, com base em um glossário terminológico específico. A utilização de termos padronizados para a área do Desenvolvimento Motor, permitirá que os profissionais das equipes multidisciplinares que atuam nesta área evoluam tecnicamente através da troca de seus conhecimentos e experiências.

Descritores: Terminologia; Desenvolvimento Motor; Avaliação

ABSTRACT

Motor Development has a multidisciplinary scope and the scientific papers published in this area use a set of words and expressions from the different areas of Health Sciences. **OBJECTIVE:** This review carried out an investigation of the terminology used in studies published in the Motor Development field that have used the Motor Development Scale (MDS) as an instrument for Motor Evaluation. **METHOD:** The method used was the integrative review, from a systematic search in the databases PUBMED, *SciELO*, *SCOPUS*, *SPORTDiscus*, *Web of Science*, Portal of Journals CAPES and BVS. **RESULTS:** 90 articles were found that met the inclusion criteria. Of the 270 keywords found, 106 (39%) were not indexed descriptors and 164 (61%) were included as descriptors in DeCS, but not always associated

¹Mestre em Ciências do Movimento Humano. Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: gabrielliveras@hotmail.com

²Mestranda em Ciências do movimento Humano. Departamento de Educação Física. E-mail: ana.f.girardi@gmail.com

³Doutor em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: ricardopimentarp@gmail.com

⁴Doutor em Medicina do Esporte. Departamento de Educação Física e Desportos. E-mail: franciscorosaneto@terra.com.br



with the Motor Development field. The analysis of the keywords and text of the articles indicated the predominance of the term “Motor Development”. **CONCLUSION:** The data in this review shows the importance of creating descriptors for the Motor Development area, based on a specific terminological glossary. The use of standardized terms for the Motor Development area will allow professionals from multidisciplinary teams working in this area to evolve technically through the exchange of their knowledge and experiences.

Keywords: Terminology; Motor Development; Assessment

INTRODUÇÃO

A terminologia, entendida como o conjunto de palavras e expressões usadas para definir os conceitos técnicos e/ou teóricos de uma determinada área da pesquisa, reflete a maneira como o conhecimento científico se encontra organizado e estruturado em cada um dos campos da Ciência. A adoção de vocábulos e expressões padronizadas é essencial para a comunicação entre os especialistas, facilitando o acesso ao conteúdo específico da área em estudo por meio de manuais e glossários^(1,2).

Ao publicarem os resultados de sua produção acadêmica e científica os autores devem destacar vocábulos estruturados e expressões, em sua maioria extraídos do texto integral, e incluí-los no título, no resumo e nas palavras-chave de seus trabalhos, com a finalidade de facilitar sua localização nas bases de dados consultadas⁽³⁾.

Palavra-chave e descritor são duas categorias diferentes de termos quando usados em trabalhos científicos. As palavras-chave podem ser escolhidas de forma aleatória pelo autor, sem o compromisso de obedecer a qualquer estruturação, ao contrário dos descritores, que devem ser estruturados com base em um rígido controle de sinônimos, significado e importância hierárquica na árvore de um determinado assunto⁽⁴⁾.

O estudo e compreensão do Desenvolvimento Motor leva em consideração fatores genéticos e ambientais (indivíduo, família e sociedade), nas diferentes etapas evolutivas. Na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Especial, trabalham as áreas e domínios da coordenação (fina e global), propriocepção (equilíbrio e esquema corporal) e percepção (espacial e temporal). A relação com outras dimensões do desenvolvimento humano (aspecto neurológico, físico e psicossocial), estabelece um elo entre as áreas⁽⁵⁾.

No Brasil, um protocolo frequentemente utilizado para avaliação motora é a Escala de Desenvolvimento Motor – EDM, que se encontra na quarta edição (Rosa Neto, 2020). A escala EDM é composta por uma série de testes que avaliam os seguintes domínios motores: motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal e lateralidade. Os testes da EDM necessitam, em média, 40 minutos para serem aplicados, sendo recomendados para crianças entre 2 e 11 anos, com a finalidade de identificar possíveis atrasos nas Áreas e Domínios do Desenvolvimento



Motor. O uso da EDM oferece resultados qualitativos e quantitativos que permitem a comparação entre a idade cronológica e a idade motora, além de estabelecer o Perfil Motor da criança em avaliação. A EDM é de fácil manejo, favorecendo a empatia entre examinador e examinado, resultando em uma maior confiabilidade dos resultados. A Figura 1 apresenta um esquema dos testes motores da EDM.

Considerando que a avaliação motora é etapa importante para entender os fenômenos da área do Desenvolvimento Motor, a leitura de artigos e trabalhos que utilizaram testes motores em seu desenvolvimento pode fornecer informações substanciais sobre os vocábulos e expressões utilizadas.

Nos últimos 15 (quinze) anos têm sido publicados na literatura, um número significativo de artigos científicos que usaram procedimentos de Avaliação Motora, utilizando diversos vocábulos e expressões relacionados à área do Desenvolvimento Motor em diferentes contextos (Escolas, Clínicas de Reabilitação, Academias, Hospitais etc.) e idades (Neonatos, crianças, adolescentes, adultos e idosos).

Também há publicações de estudos desenvolvidos por profissionais das mais variadas áreas do campo das Ciências da Saúde: Medicina⁽⁶⁾ (Pediatria, Psiquiatria, Neurologia e Reabilitação Infantil); Psicologia^(7,8) (Psicologia Evolutiva, do Esporte e Especial); Educação Física e Pedagogia^(9,10) (Ensino Regular e Especial); Fisioterapia^(11,12), Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional^(13,14).

Ao considerar a realidade multidisciplinar da área do Desenvolvimento Motor, identifica-se a necessidade de utilizar um vocabulário estruturado (glossário), com base em descritores, palavras-chave e termos técnicos específicos⁽¹⁵⁾, para obter-se a padronização da terminologia utilizada nos estudos desta área, com base em critérios claros, tanto no âmbito da interpretação de aspectos teóricos fundamentais, como nas decisões com respeito à sua aplicação.

O objetivo deste artigo foi investigar e relacionar, através de uma Revisão Integrativa, a terminologia, especialmente as palavras-chave, adotada em estudos na área do Desenvolvimento Motor que utilizaram Avaliação Motora.

MÉTODOS

O presente artigo foi estruturado na forma de uma Revisão Integrativa a partir de pesquisa bibliográfica da terminologia usada em estudos na área do Desenvolvimento Motor, com os resultados sendo apresentados de forma ordenada⁽¹⁶⁾. Este tipo de revisão foi escolhido por proporcionar uma abordagem mais ampla dos conceitos e problemas, permitindo integrar as informações disponíveis, para estabelecer um conjunto de vocábulos e expressões (glossário) utilizados para descrever fenômenos e eventos específicos, ocorridos ao longo das pesquisas e trabalhos científicos realizados na área do Desenvolvimento Motor.



ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca por trabalhos científicos de interesse para esta revisão foi executada entre maio e junho de 2020. Foi realizada busca sistemática na literatura a partir das bases (eletrônicas) de dados PUBMED, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *SCOPUS*, *SPORTDiscus*, *Web of Science*, Portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os termos de busca utilizados foram baseados em palavras-chave formadas a partir do título do protocolo de avaliação motora “Escala de Desenvolvimento Motor” (EDM), seu nome na língua inglesa “*Motor Development Scale – MDS*”, e no nome de seu autor “Francisco Rosa Neto”.

Com o objetivo de localizar o maior número de artigos possíveis, fez-se uma combinação dos termos de busca através do operador booleano “OR”, com as seguintes combinações: (“Escala de Desenvolvimento Motor” OR “*Motor Development Scale*”) OR (“Francisco Rosa Neto” OR “Rosa Neto, Francisco” OR “Rosa Neto, F” OR “Neto, FR” OR “Neto, Francisco Rosa”); sempre acompanhados do operador gráfico de integração “aspas”. Esta estratégia foi adotada em todas as bases de dados, incorporando o uso de buscas integradas nos campos: *title*, *abstract*, *subject* e *author* de cada base de dados.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: a) artigos que utilizaram a Escala de Desenvolvimento Motor como instrumento de Avaliação Motora e apresentavam algum dos termos de busca em seu título ou resumo; b) artigos publicados em periódicos científicos; c) textos completos em português, inglês ou espanhol; d) artigos com data de publicação entre janeiro de 2005 e julho de 2020.

Para exclusão adotou-se os seguintes critérios: a) artigos que não disponibilizaram o texto completo; b) dissertações, teses, livros, capítulos de livros e anais de congresso; c) artigos em revistas não indexadas.

SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A inclusão dos termos de busca nas Bases de Dados, retornou 613 artigos. Após a exclusão dos duplicados foram selecionados 304. A leitura dos títulos e resumos resultou na seleção de 81 artigos. Em seguida procedeu-se à busca manual nas referências bibliográficas dos artigos selecionados, o que resultou na inclusão de nove artigos, que embora não esivessem indexados nas bases de dados consultadas, apresentavam dados relevantes para esta Revisão. Ao final, foram catalogados o total de 90 artigos que, após leitura integral de seu texto, atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos neste estudo, conforme apresentado na Figura 2.



ANÁLISE E CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS

Os dados foram organizados, armazenados, processados e analisados no programa *Microsoft Excel 2010 for Windows* e os resultados são apresentados por meio de figuras, tabelas e texto descritivo baseados na frequência em que ocorreram e nos percentuais em relação aos totais categorizados.

Os artigos foram classificados de acordo com as seguintes categorias: tipo de revista (brasileira ou estrangeira), tipo do estudo (Transversal, Longitudinal, Revisão de Literatura, Estudo de Caso e Validação da EDM) e classificação da população estudada (crianças entre 2 e 11 anos). Esta categoria (população) foi subdividida em quatro grupos: a) crianças que apresentavam desenvolvimento motor típico; b) crianças com alterações neurológicas (compreendendo todas as síndromes, paralisia cerebral, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiências intelectuais); c) crianças com dificuldade de aprendizagem (compreendendo distúrbios como a disgrafia, dispraxias, TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e dislexia) e d) crianças dos grupos de risco (englobando a cardiopatia congênita, síndromes metabólicas, sobrepeso, desnutrição e crianças nascidas a pré-termo).

Com base nesta categorização preliminar foram listadas todas as palavras-chave encontradas em cada um dos artigos selecionados e identificada a frequência com que apareceram.

Desta maneira, foi possível identificar: a) palavras-chave que apareciam com maior frequência nos artigos; b) palavras-chave diretamente associadas ao termo “Desenvolvimento Motor”; c) termos relacionados à área do “Desenvolvimento Motor” utilizados no texto dos artigos selecionados.

RESULTADOS

PANORAMA GERAL DAS PUBLICAÇÕES

Dos 90 artigos selecionados [Tabela Suplementar 1] 75 foram publicados em revistas científicas brasileiras e 15 em revistas estrangeiras. Com relação ao tipo de estudo, foram obtidos 44 artigos de estudos transversais, 23 artigos de estudos longitudinais, 10 artigos de estudo de caso, seis artigos de validação da EDM e sete artigos de revisão bibliográfica.

Foi realizada análise da frequência das áreas de estudo dos 90 artigos selecionados, com base nas características das revistas nas quais foram publicados. Foram encontradas 51 revistas diferentes pertencentes às áreas de Educação Física, Educação, Medicina, Desenvolvimento Humano, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia. Alguns artigos, embora estivessem relacionados diretamente ao Desenvolvimento Motor, foram publicados em



revistas autodenominadas “Multidisciplinar”, por abranger assuntos diversos. A Tabela 1 mostra a frequência das áreas de estudos encontradas.

PALAVRAS-CHAVE DOS ESTUDOS DA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

A partir dos artigos incluídos nesta revisão, identificou-se o total de 587 palavras-chave nos idiomas português (285), inglês (279) e espanhol (23).

A leitura das palavras-chave evidenciou a ocorrência significativa de termos relacionados à população, que apareceram em 76% dos 90 artigos. O conjunto dos termos crianças, escolares, pré-escolares e estudantes apareceram com frequência de 19% quando relacionados a crianças com desenvolvimento típico. Para o conjunto dos termos que caracterizam síndromes, patologias, transtornos e dispraxias obtemos a frequência de 57%, sempre relacionados a crianças com desenvolvimento atípico.

Por sua vez, os termos relacionados ao tipo de intervenção tiveram a frequência de 37% e, finalmente, os termos relacionados ao instrumento EDM apareceram com frequência de 33%.

É importante considerar que a maior parte das buscas por trabalhos científicos na área da Saúde são realizadas utilizando descritores padronizados e indexados. Para identificar quantas das 587 palavras-chave estão presentes na relação de descritores indexados nas Bases de Dados consultadas com maior frequência da Área da Saúde, inicialmente procedeu-se à eliminação dos termos duplicados, obtendo-se 270 palavras-chave, que foram usadas para a busca.

A consulta na Base de Dados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) indicou que, das 270 palavras-chave, 106 (39%) não eram descritores indexados e 164 (61%) estavam incluídos como descritores, porém nem sempre associados à área do Desenvolvimento Motor, especialmente ao processo de Avaliação Motora.

Das 106 palavras-chave não indexadas observou-se que 14 (13%) continham variações de grafia que, se corrigidas permitiriam que fossem classificadas como descritores indexados e 92 (87%) realmente não foram encontradas.

Algumas das palavras-chave relacionadas apareciam com maior frequência. A Figura 3 apresenta o resultado da percentagem com que estes termos mais frequentes aparecem no conjunto dos 90 artigos selecionados, realçando as palavras-chave com base na sua presença ou ausência como descritor indexado no DeCS. É importante observar que cada termo pode aparecer em mais de um artigo.

A partir da constatação de que “Desenvolvimento Motor”, embora não sendo um descritor indexado, aparece com frequência significativa no conjunto das palavras-chave dos 90 artigos selecionados (24%), foi investigada sua correlação com a população (crianças com desenvolvimento típico ou atípico), tipo de intervenção e ao instrumento EDM.



Para efeito de agrupamento dos termos relacionados à população, efetuou-se a subdivisão das crianças com desenvolvimento atípico em três grupos: a) Alterações neurológicas (Síndrome de Down, Síndrome de Willians, Paralisia Cerebral, Transtorno do Espectro Autista); b) Grupo de Risco (Desnutrição, Cardiopatia Congênita, Prematuridade); c) Dificuldades de Aprendizagem (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Disgrafia, Dislexia, Transtorno da Coordenação).

Outra informação importante é que 55% das palavras-chave encontradas nos artigos, e associados a “Desenvolvimento Motor”, não se enquadram em nenhuma das categorias referenciadas (população, tipo de intervenção e instrumento EDM), demonstrando outros tipos de correlação, em função do assunto ou da área específica na qual o artigo foi desenvolvido. A Figura 4 apresenta os resultados encontrados.

TERMINOLOGIAS UTILIZADAS NOS ESTUDOS DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

Procedeu-se à leitura integral do texto dos artigos selecionados, à procura de uma lista pré-definida de palavras-chave, correlacionando-as aos tipos de estudo presentes nos 90 artigos. Esta lista foi montada com base na frequência com que certos termos apareceram correlacionados à área do “Desenvolvimento Motor”, incluindo-se vocábulos e expressões relacionados à motricidade, que apesar de serem comumente utilizados em trabalhos e pesquisas nesta área, não faziam parte das palavras-chave presentes nos artigos selecionados.

Nesta etapa de leitura do texto dos artigos identificou-se que “Desenvolvimento Motor” apareceu em 97% dos artigos, “Habilidade Motora” esteve presente em 83% dos artigos, e que “Intervenção Motora” apareceu em 72% dos 90 artigos selecionados. A Tabela 2 apresenta os termos e a frequência com que apareceram no corpo dos artigos.

Na investigação científica, a Motricidade Humana ou Comportamento Motor é constituído por três áreas de pesquisa – Desenvolvimento Motor; Aprendizagem Motora; e Controle Motor. Pesquisadores de formações diversificadas (Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Medicina, Pedagogia e Fonoaudiologia) e equipes multidisciplinares (Universidades, Laboratórios, Clínicas, Hospitais e Escolas) fazem parte do campo de atuação e publicações de trabalhos⁽¹⁷⁾.

A elaboração da árvore de terminologias, é resultado da revisão de 90 artigos com data de publicação entre janeiro de 2005 e julho de 2020. A raiz da árvore ou ponto de partida, representa os trabalhos publicados sobre Avaliação Motora (protocolo EDM), e as interfaces com as outras áreas do Comportamento Motor (Figura 5).



DISCUSSÃO

A Área do Desenvolvimento Motor engloba fenômenos e procedimentos observados em diversos campos das Ciências da Saúde, e que muitas vezes atuam, de forma conjunta e coordenada, na solução de problemas clínicos e/ou terapêuticos das pessoas. Esta característica multidisciplinar resulta na produção de trabalhos científicos com designs variados e populações diversas.

O fato de que os 90 artigos selecionados foram publicados em revistas científicas de diversas áreas do conhecimento corrobora a multidisciplinaridade da área do Desenvolvimento Motor, mesmo considerando que os artigos foram selecionados a partir da restrição dos critérios de busca, que foram definidos com base em um Instrumento de Avaliação específico (EDM).

Para que a atuação conjunta dos diversos profissionais que trabalham na área do Desenvolvimento Motor seja executada de forma coordenada e eficiente para solucionar a problemática clínica e/ou terapêutica de cada caso, é necessário que as informações técnicas disponíveis sejam consistentes e confiáveis.

Um dos fatores mais importantes para a consistência e confiabilidade dos resultados obtidos em trabalhos científicos, é a utilização de terminologia padronizada, baseada em um vocabulário estruturado, para descrever a maior parte possível dos fenômenos e eventos abordados, pois desta forma ampliamos, e facilitamos, o entendimento dos resultados por profissionais das mais diversas áreas das Ciências da Saúde⁽³⁾.

Atualmente a maioria das pessoas depende de mecanismos de busca eletrônicos para encontrar artigos. O título e o resumo são as partes mais visíveis de um artigo científico, e a maior parte dos leitores ao realizar as buscas preliminares somente irá ler estas seções, o que torna particularmente importante chamar a atenção do leitor, redigindo um título e um resumo que sejam tão concisos, precisos e legíveis quanto possível⁽¹⁸⁾.

Neste sentido a definição dos descritores e/ou palavras-chave de um trabalho científico é de extrema importância⁽⁴⁾ por estarem diretamente ligados ao processo de indexação nas principais bases de dados. Assim, incluir palavras-chave e descritores estruturados relacionados à área do Desenvolvimento Motor nos títulos e resumos aumenta a possibilidade de que os artigos científicos sejam localizados, independente da área das Ciências de Saúde na qual o autor se situa, ou tipo de revista em que foi publicado.

Alguns grupos e instituições vêm realizando ações com a finalidade de criar listas padronizadas de “descritores” para relacionar certos vocábulos e/ou expressões às definições de significado específicas, facilitando a pesquisa e recuperação de assuntos e dados da literatura científica, através da indexação de artigos de revistas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de



materiais. A criação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) pela Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), desenvolvido a partir do Medical Subject Headings (MeSH) da U.S. National Library of Medicine (NLM), é um bom exemplo de uma destas ações⁽³⁾.

A análise dos dados obtidos nas buscas realizadas nesta Revisão identificou que a palavra-chave com maior frequência foi “Desenvolvimento Motor” (24%), porém a leitura integral dos textos dos 90 artigos selecionados revelou que este termo apareceu com a frequência de 97%. Isto mostra que grande parte dos autores dos artigos selecionados, embora tenham realizado seu trabalho na área do Desenvolvimento Motor, e citado o termo no corpo de seu texto, não incluíram “Desenvolvimento Motor” como palavra-chave.

Perfil similar é encontrado em relação a “Habilidade Motora”, que aparece em 83% do texto dos artigos, “Intervenção Motora” (72%), Domínios Motores (53%), Perfil Motor (41%) e Desempenho Motor (33%), porém aparecem com frequência muito menor no conjunto das palavras-chave.

A partir dos resultados, foram observadas expressões relacionadas a “Desenvolvimento Motor” que possuem palavras que podem ser associadas a “descritores” indexados no DeCS. Como exemplo temos “Habilidade Motora” (83% no texto dos artigos) que é encontrada em função de correlação com o descritor “Destreza Motora”, demonstrando que, na falta de um descritor específico, em alguns casos os autores optam por usar termos similares a um descritor já indexado na base de dados na qual realizam sua busca. No caso da palavra-chave “Intervenção Motora” (72% no texto dos artigos) a busca retorna como “não encontrado”, mas podemos encontrar uma correlação indireta através da busca pelo descritor “Intervenção”, porém neste caso as palavras e expressões retornadas estão ligadas a áreas diferentes de Desenvolvimento Motor (Intervenção Genética, Intervenção Baseada em Internet, Intervenção Coronária Percutânea, Intervenção Educacional Precoce, Intervenção Médica Precoce etc.).

O conjunto das palavras-chave encontradas por esta revisão indica que existe predominância de correlação com a população presente nos estudos. Esta é uma correlação lógica, pois muitos dos distúrbios, síndromes e patologias das crianças estão intimamente ligadas a algum tipo de alteração do Desenvolvimento Motor, que por sua vez, exige algum tipo de avaliação motora para ser diagnosticado e tratado.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos nesta revisão, indicam a necessidade de desenvolvimento de uma padronização terminológica que permita, aos profissionais das diversas disciplinas que pesquisam e investigam os fenômenos e eventos relacionados à área do Desenvolvimento Motor, indexar o resultado de seu trabalho com maior eficácia nas bases de dados, e com isso elevar o nível de propagação dos conhecimentos científicos por eles obtidos.



A elaboração de um glossário de termos padronizados para a área do Desenvolvimento Motor, definindo cada termo de forma precisa e clara, e sua inclusão como descritores nas principais bases de dados, permitirá que os profissionais das equipes multidisciplinares que atuam nesta área das Ciências da Saúde evoluam tecnicamente através da troca de conhecimentos e experiências advindos do seu dia a dia clínico e das pesquisas e trabalhos acadêmicos, especialmente os estudos de caso, que venham a desenvolver.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O presente artigo partiu da premissa de que o uso de testes motores para a realização da avaliação motora é uma etapa fundamental para entendimento dos fenômenos da área do Desenvolvimento Motor, independente da disciplina específica dos autores. Com base nesta premissa adotou-se um instrumento de avaliação motora específico, a EDM, para realizar a seleção dos trabalhos científicos.

Isto resultou em limitação dos resultados encontrados que tiveram prevalência de estudos realizados no Brasil, mesmo que publicados em idioma inglês ou espanhol.

A metodologia utilizada neste trabalho mostrou-se consistente para concluir que não há terminologia padronizada para a área do Desenvolvimento Motor em língua portuguesa. Porém para estender esta conclusão para outros idiomas é necessário repetir o trabalho tendo como base outros instrumentos de avaliação comumente usados no cenário internacional, especialmente em trabalhos científicos publicados em inglês.

MATERIAL SUPLEMENTAR

As informações referentes aos dados bibliográficos dos 90 artigos incluídos nesta revisão estão disponíveis na Tabela Suplementar 1.

Os dados obtidos neste trabalho permitiram a construção de um glossário com os termos e expressões mais utilizados nos estudos analisados. Este material está disponível na Tabela Suplementar 2.

CONCLUSÃO

Este artigo revisou as síndromes vasculíticas, classificando-as de acordo com o calibre do vaso acometido e sua etiologia, idiopática ou secundária. Foi revisto as diferentes manifestações clínicas, critérios diagnósticos e tratamentos.

Na prática médica, as vasculites, são consideradas de difícil diagnóstico, pela raridade na incidência e por sua variável sintomatologia, com apresentações iniciais inespecíficas, o que torna necessário a atenção e o cuidado para a percepção dos diagnósticos diferenciais.



Nessa perspectiva é observável que este estudo de revisão objetiva a difusão de conhecimento para que se possa facilitar o diagnóstico e a terapêutica de pacientes com síndromes vasculíticas.

considerada sob o ponto de vista estrutural e de recursos humanos, sempre partindo das necessidades dos pacientes.

A pesquisa não teve a intenção de avaliar o serviço nem desvelar verdades, portanto possui limitações e impossibilita generalizações. Apesar disso, traz alguns pontos que merecem especial dedicação do próprio serviço e de sua gestão para de fato realizar atenção integral às pessoas com HIV/AIDS.

REFERÊNCIAS

1. Dias, C. A. (2000). **Terminologia: conceitos e aplicações**. *Ciência da informação*, 29(1), 90-92.
2. Castro, E. (2001). **Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde: qual a sua utilidade?** *Jornal Brasileiro De Aids*, 2(1).
3. DeCS (2020). **Descritores em Ciências da Saúde**. São Paulo: BIREME/OPAS. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>.
4. Brandau, R., Monteiro, R., & Braile, D. M. (2005). **Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos**. *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery*, 20(1), VII-IX.
5. Rosa Neto, F. **Manual de Avaliação Motora - EDM III**. EDM, Florianópolis, 2021.
6. Anjos, I. D. V. C. D., & Ferraro, A. A. (2018). **A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças**. *Revista Paulista de Pediatria*, 36(3), 337-344.
7. Bucco-dos Santos, L., & González, M. Z. (2013). **Desarrollo de las habilidades motoras fundamentales en función del sexo y del índice de masa corporal en escolares**. *Cuadernos de psicología del Deporte*, 13(2), 63-72.
8. Rosa Neto, F., Amaro, K. N., Prestes, D. B., & Arab, C. (2011). **O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem**. *Psicologia Escolar e Educacional*, 15(1), 15-22.
9. Athanasiadou, A., Buitelaar, J. K., Brovedani, P., Chorna, O., Fulceri, F., Guzzetta, A., & Scattoni, M. L. (2020). **Early motor signs of attention-deficit hyperactivity disorder: A systematic review**. *European child & adolescent psychiatry*, 29(7), 903-916.
10. Dos Santos, L. B., & González, M. Z. (2015). **Estudio del desempeño motor en niños leoneses que practican actividades deportivas extraescolares** [Study of motor performance of children from León who play sports extracurricular activities]. E-balonmano. com: *Revista de Ciencias del Deporte*, 11(2), 167-176.
11. Pereira, W. J. G., Ribas, C. G., Junior, E. C., Domingos, S. C. P., Valerio, T. G., & Gonçalves, T. A. (2019). **Fisioterapia no tratamento da síndrome da trissomia da banda cromossômica 21 (Síndrome de Down): Revisão Sistemática**. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (28), e714-e714.
12. Arnoni, J. L. B., Verdério, B. N., Pinto, A. M. A., & Rocha, N. A. C. F. (2018). **Efeito da intervenção com videogame ativo sobre o autoconceito, equilíbrio, desempenho motor e sucesso**



adaptativo de crianças com paralisia cerebral: estudo preliminar. *Fisioterapia e Pesquisa*, 25(3), 294-302.

13. Costa, A. G. D. S. D., & Cavalcante Neto, J. L. (2019). **Desenvolvimento da motricidade fina em crianças com desnutrição crônica.** *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 27(1), 54-60.

14. Franco de Campos, S. D., de Oliveira Figueiredo, M., Mazer-Gonçalves, S. M., dos Santos, E., & Carrillo Maronesi, L. (2017). **O brincar para o desenvolvimento do esquema corporal, orientação espacial e temporal: análise de uma intervenção.** *Brazilian Journal of Occupational Therapy/Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 25(2).

15. Barbosa, M. A. (1990). **Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação.** *Anais do II Simpósio Latinoamericano de Terminologia*. Brasília, UnB.

16. Ercole, F. F., Melo, L. D., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). **Integrative review versus systematic review.** *Rev Min Enferm*, 18(1), 9-12.

17. Tani, G., Júnior, C. D. M. M., Ugrinowitsch, H., Benda, R. N., Chiviacowsky, S., & Corrêa, U. C. (2010). **Pesquisa na área de comportamento motor: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas.** *Journal of Physical Education*, 21(3), 329-380.

18. Luby, S., & Southern, D. (2017). **The Pathway to Publishing: A Guide to Quantitative Writing in the Health Sciences.** 2015. URL: <http://globalhealth.stanford.edu/wp-content/uploads/2019/07/A-Guide-to-Quantitative-Scientific-Writing>, 23.

TABELAS

Tabela 1 – Percentagem de artigos publicados em cada área de estudo encontrada.

Área de estudo	Nº Artigos	Frequência
Educação física	29	32%
Educação	14	16%
Multidisciplinar	11	12%
Medicina	11	12%
Desenvolvimento humano	7	8%
Fonoaudiologia	5	6%
Terapia ocupacional	5	6%
Fisioterapia	5	6%
Psicologia	3	3%



Tabela 2 – Frequência de uso, por artigo, dos termos relacionados a área do Desenvolvimento Motor no texto dos 90 artigos incluídos na revisão.

Terminologias	Transversais	Longitudinais	Validação EDM	Revisão de Literatura	Estudos de Caso	Nº de Artigos em que aparecem	Frequência (%)
Desenvolvimento motor	44	21	6	6	10	87	97%
Habilidade motora	37	20	5	5	8	75	83%
Intervenção motora	28	20	3	5	9	65	72%
Domínios motores	22	8	6	3	9	48	53%
Perfil motor	23	6	3	2	3	37	41%
Desempenho motor	19	7	1	2	1	30	33%
Desenvolvimento psicomotor	12	7	0	1	3	23	26%
Aprendizagem motora	14	3	2	1	3	23	26%
Controle motor	12	1	3	3	3	22	24%
Psicomotricidade	10	4	1	1	1	17	19%
Performance motora	9	5	2	0	1	17	19%
Aptidão motora	5	5	2	1	2	15	17%
Proficiência motora	2	1	1	0	1	5	6%
Inteligência motora	1	1	0	0	0	2	2%
Biomecânica	1	0	0	0	1	2	2%
Neurofisiologia	1	0	0	0	0	1	1%



FIGURAS



Figura 1 - Testes Motores da EDM

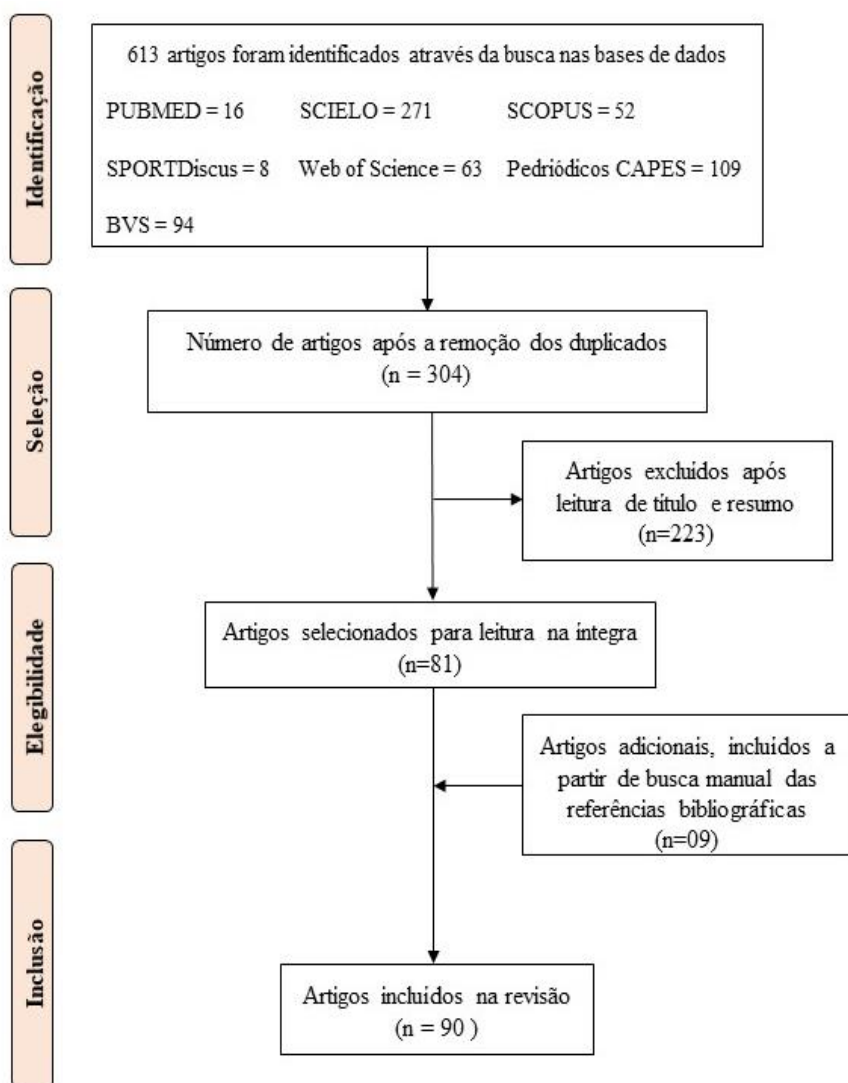


Figura 2 – Fluxograma representando o processo de busca sistemática e seleção dos artigos.

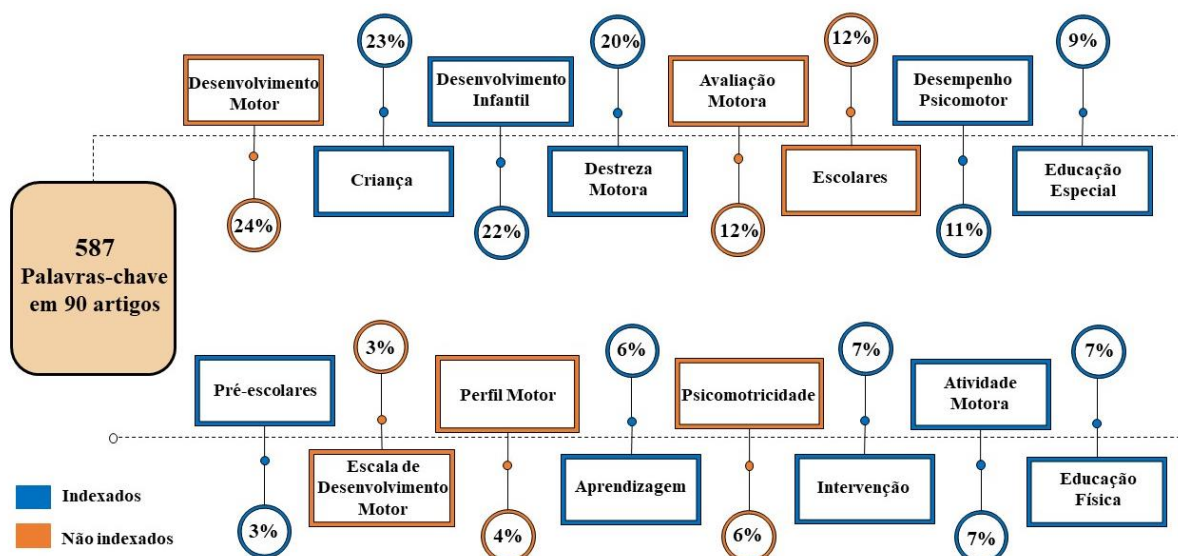


Figura 3 – Palavras-chave mais frequentemente encontradas nos estudos que utilizam a EDM na área de Desenvolvimento Motor.

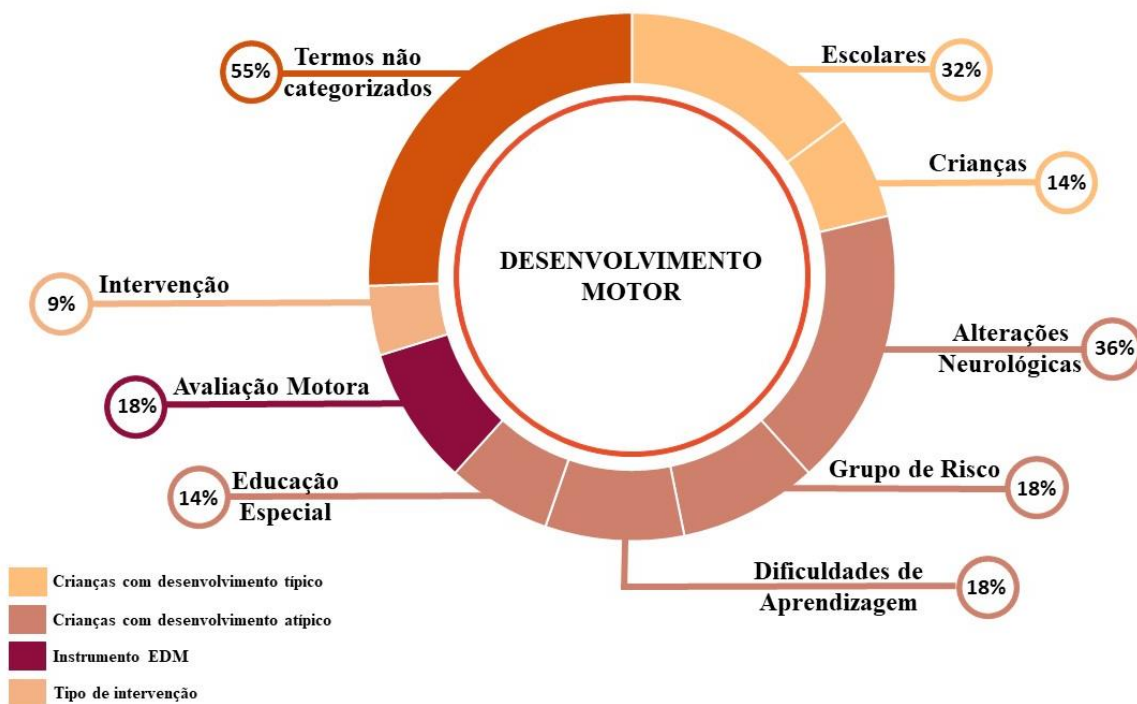


Figura 4 - Palavras-chave associadas à Desenvolvimento Motor.

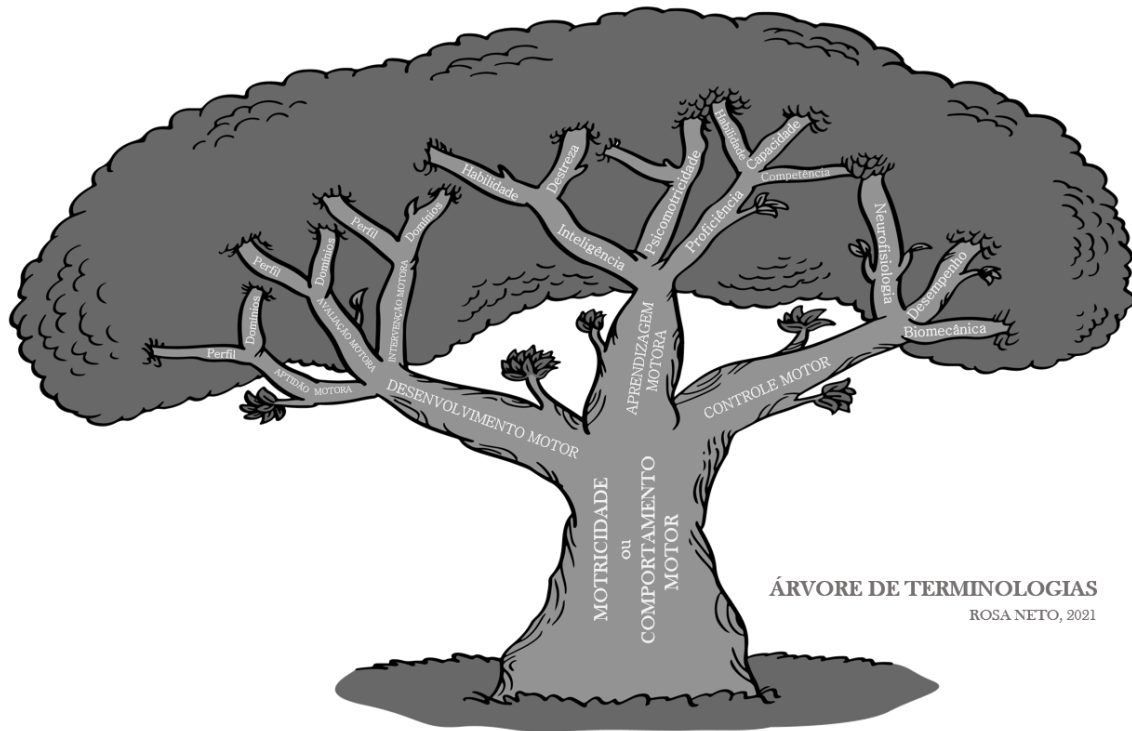


Figura 5 – Árvore de Terminologias.